

Megalómano e ingrato

Enquanto o sr. Salgado de Oliveira não trepida em insultar a gente e as instituições catarinenses, "A Gazeta" há de manter-se, na estacada, revidando sem temores as despropositadas investidas de quem não sabe corresponder á excessivamente generosa hospitalidade do povo barriga-verde.

Desde as primeiras sessões do legislativo municipal de Florianópolis, o sr. José B. Salgado de Oliveira, suplente no exercício do mandato de vereador, funcionário público federal, e, nas horas vagas, advogado provisionado, iniciou, com evidente esquecimento e menoscabo do interesse coletivo, uma série de ataques a tudo e a todos, os mais despropositados e os mais descabidos.

Assim, discutindo o projeto de arruamento da Capital, por exemplo, êle imputava deshonestidade e incompetência ao sr. Prefeito Municipal, ou mesmo avançava, com a mais deslavada displicência, que «o Tribunal Eleitoral de Santa Catarina é como uma drogaria: esta tem remédios para todas as molestias e aquêle firma jurisprudência á vontade do governo».

Florianópolis, para êle, é «uma cidade mofada, com muros cheios de musgo e limo, atraz dos quais se escondem carrancudos argentários».

Criticando o fato de A Gazeta ter publicado em seu número de aniversário o clichê do Prefeito Municipal, sr. major Olivio Januário de Amorim,—aludia o sr. Salgado, no dia 17 de agosto, (atentem bem os leitores na data) a «jornais agamelados nas cosinhas do Tesouro».

Em suma, pretender coligir todos os invectivas e injúrias proferidas pelo sr. Salgado de Oliveira, seria tarefa penosíssima, sinão van inteiramente.

Pois bem: a nós, catarinenses de brio, ciosos das tradições e do bom nome catarinenses, a irreverência e a hostilidade dessa atitude do sr. Salgado de Oliveira, que é paulista, devêras compungiam e molestavam. E o ataque intempestivo e desarrazoado ao nosso Tribunal Eleitoral—supremo insulto áquela respeitável instituição—decidiu-nos á luta, profligando o procedimento dêse ádvena mal agradecido á hospitalidade excessivamente generosa do povo barriga-verde.

Dêse modo, em nossa edição do dia 18 do corrente, portanto no dia seguinte que o sr. Salgado de Oliveira tivêra a iniciativa da agressão á A Gazeta, publicávamos o artigo «Basta de chicanas!», de larga repercussão na opinião pública.

Ora, dizendo-se injuriado pelas expressões «rábula» e «palhaço» que então usáramos, o sr. Salgado de Oliveira, mestre na arte de insultar, dirigiu uma petição ao meretíssimo Juízo da 1a. Vara, para a retificação compulsória do referido artigo, invocando, para isso, dispositivo da Lei de Imprensa.

De logo demonstrou o sr. Salgado de Oliveira que era máu advogado, pois, ao invés de endereçar a petição ao Juízo da 2a. vara, o fez erradamente ao da 1a., não hesitando, depois, êle que é funcionário público, em emendar a tinta o endereço datilografado: «1a.» para «2a.» Vara, com flagrante prejuizo para o fisco. Aliás, ambos êsses ilustres magistrados devem ter pegado a petição na ponta dos dedos, tal a bilis ali extravasada e tais as sujeiras que o sr. Salgado de Oliveira se deleitou em fantasiar.

E, ainda nessa agressiva petição que o rábula-vereador, prêsa do mais furioso, do mais agudo acêsso de megalomania, investe, infantil, contra os que lealmente o atacam, acoimando-os de *invejosos!*

Isso, foi ha dias.

Depois, fômos procurados pelos vereadores, srs. Clementino Britto e José do Valle Pereira, os quais, de parte do presumido injuriado, *expressaram o arrependimento daquêle rábula, dizendo-nos que êle estava pronto a retirar a petição, «escrita num momento de ira».*

Entediados com o procedimento daquêle que, dizendo-se injuriado, crocodilicamente se *arrepêndia de ter agido, num momento de ira, contra seus pseudo-injuriadores*, replicamos, altivos: *primeiro* — que havia sido inútil êsse apêlo á Justiça, porquanto as colunas de A Gazeta sempre estiveram abertas á defesa de quantos se julgassem feridos pelo nosso comentário franco e vigoroso; *segundo*— que em absoluto ficáramos satisfeitos com a acomodação proposta, porque nos saturava a convicção, como ainda hoje a sentimos plena e irredutível, de apenas termos divulgado, usado de um direito reconhecido até pela Lei de Imprensa, a verdade crúa de fatos públicos e notórios, passados no recinto da Câmara Municipal de Florianópolis, fatos que justamente nos indignavam, como hão indignado a todo homem de bem e de vergonha.

Dessarte, definam-se, de logo, as posições de cada um: a petição do sr. Salgado de Oliveira prosseguiu os trâmites da lei unicamente porque assim o quiz A Gazeta.

Finalmente, ôntem á tarde, fômos notificados pelo meretíssimo Juízo da 2a. vara para a inserção, no prazo de três dias, da chamada «retificação compulsória.»

Não comentaremos o despacho do juiz, que dizia: «*Recebida hoje com os borrões acima. A., como requer.*» — Flpoli., 20/8/36 — (as.) Mileto Tavares.»

Diremos, apenas, que ao sr. Salgado de Oliveira, em face dos claros dispositivos da Lei de Imprensa, não assistia qualquer direito á retificação compulsória:

1o.) Porque «as injúrias se compensam: consequentemente não poderão querejar por injúrias os que reciprocamente se injuriarem» (art. 14, § único). Assim, dando de barato que tivéssemos injuriado ao sr. Salgado, o que é discutível,—a iniciativa da agressão coube ao rábula mencionado, que nem teve a elegância de guardar o decôro na petição, repisando, na sua pobreza de espirito, a história de estarmos «agamelados á cozinha do Tesouro» e o disparate de que somos «contumazes e profissionais defensores de todos os governos», calúnia que só poderia ser arquitetada por um paulista, bisonho da atividade jornalística de uma familia catarinense, que nobremente sofreu as vicissitudes das mais duras e longas oposições.

2o.) Porque «nos casos em que se permite a prova da verdade, o acusado se isentará da pena, se o fato imputado for publico e notório» (art. 21).

3o.) Porque «não se consideram crimes: o noticiário, o resumo, a reseña, a crônica fieis dos debates e assuntos sujeitos ao exame e deliberação das assembléas

legislativas» (art. 25—II).

4o.) Porque a «retificação» do sr. Salgado de Oliveira, ao invés de ilibar sua reputação, carrega-a ainda mais, pois, do próprio punho, êle declara em público que *além dos defeitos apontados, outros deve possuir e em grande número.*

Ao sr. Salgado de Oliveira, dêste modo, em seu próprio interesse, não cabia a retificação, que mais profundamente veio toldar, diante da insuspeita declaração do rábula, o precário conceito que dêle fazia o povo de Florianópolis.

Entretanto, a alta conta em que temos a magistratura catarinense e a especial consideração que nos merece o juiz sr. dr. Mileto Tavares, fizeram-nos inserir, hoje, a «retificação» do sr. Salgado, que coisa alguma retifica.

Queremos, com isso, fazer sentir áquêle suplente de vereador que, enquanto êle menoscaba injustamente um tribunal de justiça, nós acatamos uma decisão que legalmente poderíamos refutar.

A GAZETA

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO

III

Florianópolis, Quinta-feira, 27 de Agosto de 1936

NUMERO 593

BATALHA NOS ARES O primeiro choque entre governistas e rebeldes

MADRID, 25—Pela primeira vez desde o início das hostilidades na frente de Guadarrama travou-se verdadeiro combate aéreo, com uma série de peripecias que fizeram lembrar os grandes feitos da conflagração européa. Entre Penalar e Puerto Navafria apresentaram-se vários aviões insurrectos. Uma esquadilha fiel ao Governo de Madrid acudiu imediatamente e o combate teve início. Um aparelho foi logo prêsa das chamas e caiu nas proximidades de Barrena. A batalha proseguiu cada vez mais renhida e, passados alguns minutos, um outro avião foi alcançado pelo fogo cerrado das metralhadoras. O piloto fez desesperados esforços para regressar ás suas linhas, mas foi infeliz, porque o aparelho se chocou contra uma colina e incendiou-se. Toda a tripulação pereceu em consequencia do acidente. A artilharia bombardeou intensamente Lagranja. Diversas granadas caíram sobre as casernas da localidade.

Cem vítimas dos bombardeios aéreos

IRUN, 25—Os ataques aéreos e os bombardeios navais levados a efeito pelos rebeldes ôntem e hoje contra as cidades de Irun e San Sebastian e o porto pesqueiro de Passajes ocasionaram cem mortos.

Fuzilados

MADRID, 25—Informações da Lerida dizem que o estudante de medicina Arcadio Gale e o ex-deputado tradicionalista Casimiro Sanguin, julgados pela Côte Popular, confessaram sua participação no movimento revolucionario, sendo condenados á morte e em seguida executados.

O Jornal «Frente Popular» anuncia que o bombardeio levado a efeito contra Irun, foi ineficaz. O mesmo jornal informa que o conselho de guerra reunido em Bilbao, condenou á morte o major Lopes Amer Jimenês e os capitães Belda, Varela e Lizoano de la Rosa, tendo sido executada a sentença imediatamente.

Mais uma vitória

LISBOA, 26—Segundo informes procedentes de Burgos, os rebeldes comandados pelo coronel Castejon ocuparam hoje a localidade de Villanueva de la Sierra, na provincia de Badajoz.

Assucar de Baunilha Medeiros
Para cremes, tortas, sorvetes e licores, não tem rival.

CAFE' BOM SO' NO
JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

Faça uma experiencia, no preparo do pão caseiro, com as conhecidas farinhas

«CRUZEIRO» e «SURPRESA»,
misturando-as em partes iguais.

A fuga de Abd-El-Krim

PARIS, 26 — A proposito da informação recentemente propalada, segundo a qual o chefe marroquino Abd-El-Krim se teria evadido da ilha da Reunião, onde estava exilado, o Ministro das Colonias declara que não recebeu nenhuma noticia dessa natureza.

Degolamento em perspectiva!

MADRID, 26 —Os fabricantes das celebres navalhas de Albacete, telegrafam ao ministro da Guerra oferecendo-lhe cem mil dessas armas para uso das tropas legalistas. A proposito lembra-se que as navalhas de Albacete se tornaram famosas, por acaso da invasão napoleonica, quando foram empregadas com grande sucesso pelas tropas españólas.

Reabastecendo de viveres, pelos ares, os rebeldes de Alcazar de Toledo

BURGOS, 26 — Importante contingente de legionarios chegou a esta cidade e seguiu imediatamente para o «front».

Esquadilhas nacionalistas voaram hoje sobre Toledo, largando sobre o Alcazar, onde ainda resistem os rebeldes, viveres para as tropas.

A aviação bombardeou ao mesmo tempo naquella praça, varias concentrações marxistas que se disputam a atacar o Alcazar.

Incendiado o quartel-general vermelho de Irun

HENDAYA, França, 26—A aviação rebelde reiniciou os seus ataques contra Irun. Três aeroplanos despejaram ás 9 horas de hoje doze bombas que caíram a 10 pés de distancia do quartel-general da Milicia Vermelha, incendiando o edificio.

MADRID, 26 — A «broadcasting» de Madrid narra do seguinte modo a rendição do quartel Simancas, em Gijon: «Atacaram-no á dinamite e a bambas de mão, acercando-se para este fim varios mineiros que derrubaram a porta do edificio lançando contra ela bombas de mão e derramando gasolina em grande quantidades, após o que atearam fogo. Esta ação foi defendida pela fuzilaria das milicias operarias, as quais cuidaram que os situados não causassem danos aos voluntarios que incendiaram o quartel. O incendio foi de grande proporções e os sitiados viram-se perdidos, decidindo retirar-se. As cênas que se verificaram no interior do quartel foram terriveis, pois os soldados que pretenderam fugir foram mortos pelos respectivos chefes. O número de soldados feitos prisioneiros eleva-se a 150. Os feridos, em número de 40, foram hospitalizados».

Em perigo um cruzador italiano

GIBRALTAR, 26 — Atendendo ao pedido de socorro de um navio italiano, deixaram o porto pela manhã, os navios ingleses «Energetic» e «Rollicker». O navio de guerra alemão «Almiral Scheer» chegou hoje a este porto.

A Alemanha terá em armas um milhão e duzentos mil homens



BERLIM—26—Em 1.º de julho de 1937 a Alemanha terá em armas um exército ativo de 1.200.000 homens, composto: 1.º—300.000 voluntários, que servem por longo tempo, já tendo recebido instrução militar aprofundada; 2.º—500.000 recrutas da classe de 1914, chamada em 1.º de outubro de 1934, tendo por conseguinte 21 meses de serviço militar, e, 3.º—400.000 jovens soldados da classe de 1915, chamados em 1.º de outubro de 1936 tendo recebido 9 meses de instrução. A partir de 1.º de outubro de 1937 o efetivo do exército diminuirá, caindo nesta data para 1.000.000 de homens, após a libertação da classe de 1914 e sua substituição pela de 1916.

Em 1.º de outubro de 1938 os efetivos diminuirão para menos de 900.000 homens, após a libertação da classe de 1915 e sua substituição pela classe de 1917, que é a mais fraca, dos nascidos durante a guerra. Os efetivos da classe de 1914 e seguintes são: 1914, 598.000 homens; 1918, 331.000 homens; 1919, 492.000 homens e 1920, 647.000 homens.

A classe de 1914 é mantida em armas

BERLIM—26—O ministro da Guerra publicou um decreto, segundo o qual a classe de 1914 é mantida em armas, devido ao 2.º ano de serviço militar, enquanto que os voluntários da classe de 1913 serão libertados no outono de 1936, assim como as classes precedentes, após um ano de serviço.

A repercussão no exterior

BERLIM—26—A decisão tomada pelo governo alemão, relativamente à elevação da duração do serviço militar, seguindo de perto a decisão tomada ontem, sobre o embargo de armas, encontrou naturalmente grande repercussão no mundo inteiro. A notícia chegou tarde da noite em Londres, e os jornais limitam-se a publicar os relatos de seus correspondentes, expondo as razões pelas quais o Fuhrer chanceler aumentou os efetivos alemães, elevando o serviço militar a dois anos. O *Daily Mail* diz que a medida alemã é a resposta a Rússia soviética, que mobiliza recrutas de 19 anos durante os próximos quatro anos, elevando assim o exército vermelho a quase dois milhões de homens. O jornal expõe ainda como a adesão alemã ao acôrdo de não ingerência causou boa impressão em Paris e Londres, removendo prontamente as dificuldades que surgiram bruscamente na semana passada, com os incidentes do «Kamerun» e «Gibbel Zerjon».

CAFE' BOM SO' NO
JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

Compra-se
GARRAFAS VÁSIAS. RJA AL
MRANTE LAMEGO N.º 50

Côrte de apelação

Samula dos julgamentos da última sessão

Habeas-corpus da comarca de Indaial, impetrante e paciente Adriano Chimenelo. Relator o sr. des. Presidente.

A Côrte converteu o julgamento em diligencia afim da pedir informações do dr. Juiz de Direito.

Habeas-corpus da comarca de Itajaí, impetrante dr. Francisco Rangel e paciente Mario Osvaldo de Souza. Relator o sr. des. Presidente.

Negada a ordem impetrada por que o habeas-corpus não é meio habil para modificação de pena.

Habeas-corpus da comarca da Laguna, impetrante dr. Paulo de Sá Pereira e paciente Indalecio Cipriano Martins. Relator o sr. des. Presidente.

Foi negado a ordem impetrada.

Recurso crime n. 2.471, da comarca de Itajaí, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorridos Carlos Fischer e Oscar Fischer. Relator o sr. des. Medeiros Filho.

Dado, em parte, provimento ao recurso. Vencido o sr. des. Carneiro Ribeiro.

Recurso crime n. 2.472, da camara de São Joaquim, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Francisco José dos Santos e outro. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.

Confirmada a sentença do dr. Juiz a quo, que anulou o processo ab-initio.

Recurso crime n. 2.473, da comarca de Orleans, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Elpidio Fleixo. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Foi confirmada a sentença que julgou prescrita a ação penal.

Recurso crime n. 2.474, da comarca de Orleans, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrida Luzia Fermino. Relator o sr. des. Gustavo Piza.

Negado provimento ao recurso, para confirmar a sentença que julgou extinta a ação penal contra a recorrida.

Recurso crime n. 2.475, da comarca de Urussanga, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido José Portela. Relator o sr. des. Urbano Sales.

Confirmada a sentença do dr. Juiz quo, que julgou improcedente a denuncia por militar a favor do recorrido a justificativa da legitima defesa própria.

Recurso crime n. 2.476, da comarca de Tubarão, recorrente o dr. Juiz de Direito e recor-

rido Caetano da Silva Mensor. Relator o sr. des. Alredo Trompowsky.

Confirmada a sentença de prescrição.

Apelação crime n. 5.448, da comarca de Florianópolis, apelante a Justiça e apelado João Marques Triha. Relator o sr. des. Gustavo Piza.

Anulado o julgamento para mandar o réu a novo, por ter figurado no Conselho de sentença um jurado que não foi sorteado.

Apelação crime n. 5.449, da comarca de S. José, apelante a Justiça e apelado Avelino Mafra. Relator o sr. des. Urbano Sales.

A Côrte deu provimento a apelação para mandar o réu a novo julgamento.

Agravo n. 860 da comarca de Itai agravante a Cia. Seguros Sul America e agravada Leonilda Kutz. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Negado provimento ao agravo para confirmar a sentença agravada que e julga.

Apelação civil n. 1.794, da comarca de Joinville, apelante o dr. Cesar Pereira de Souza e apelados Müller Irmão Ltda. Relator o sr. des. Silveira Nunes.

Reformada a sentença apelada.



Faça como eu—sou o mais forte de todos os meus companheiros, graças ao "Tonico Infantil"

LAB. RAUL LEITE
PR. 15 DE NOV. 42-1.º RIO

Dr. Miguel Boabaid
CLINICA GERAL
Vias Urinarias-Hemorroides
Consultas:
das 13 às 16 horas
Pela manhã:
com hora marcada
Consult.-R. João Pinto, 13
Telefone, 1595

A Gazeta Desportiva

A POLI de VASCONCELOS

O Figueirense F. C. excursionará a Imbituba

Domingo próximo o valoroso Figueirense Futebol Clube, campeão do Estado no ano passado, é o melhor colocado na tabela do campeonato que ora se verifica, levará a efeito uma excursão desportiva a Imbituba.

futebol entre o seu primeiro quadrô e o do Atlético de Imbituba, igualmente digno de apreço.

Todos os associados do Figueirense F. C. poderão participar da caravana, havendo para isso um caminhão especial, que partirá domingo, desta capital, em hora e lugar oportunamente marcados.

Os interessados na aquisição de passagens deverão dirigir-se ao comitê desportivo José Mendes ali edificar um pedido.

Campeonato de Futebol

Resultados finais do 1.º turno

PRIMEIROS QUADROS

Clubes	Jogos	G.	E	P.	Pontos
Figueirense	4	3	1	0	7
Iris	4	3	1	0	7
Avai	4	2	0	2	4
Atlético	4	1	0	3	2
Tamandaré	4	0	0	4	0

SEGUNDOS QUADROS

Clubes	Jogos	G.	E	P.	Pontos
Avai	4	3	1	0	7
Figueirense	4	2	1	1	5
Atlético	4	2	0	2	4
Iris	4	2	0	2	4
Tamandaré	4	0	0	0	0

Bebidas Nacionais e Extran-
geras só NO
CAFE' JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

O melhor fermento: **Medeiros**.
Nos bons armazens.

Irradiação de Roma

A Estação de Roma 2. R. O., m. 25,4, ke. 11810, irradiará, hoje, às 20,20 horas, o seguinte: Anuncio em italiano, espanhol e português.

Marcha Real e Giovinezza. Noticiário em italiano. Programa de variedade. Conferencia do Gr. Uif. Boccadifucoco sobre o tema: «O produto italiano de exposição: hortaliças para todo o mundo.» Noticiario em espanhol e português.
Marcha Real e Giovinezza.

Conselhos praticos

Contra o sarro, existem preservativos como as pastilhas de chlorato de potassio. Tambem é bom lavar a boca com agua e sal.

Os pontos negros que afeiam o indica, quando se costura muito, desaparecem empregando sempre a pedra pone.

Para que os vidros da janela se mantenham transparentes, esfrega-se bem a superficie com uma bonequinha de pano embebida em glicerina. Limpa-se seca-se até o desaparecimento da glicerina, sem tirá-lo completamente. Com o calor da habitação secará e o vidro ficará brilhante.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de cobertores, alcochoados e de artigos para inverno, para homens e crianças!

NA CASA **PARAIZO**
21 - RUA FELIPE SCHMIDT - 21

Carlos Hoepcke S/A.

Matriz: **FLORIANOPOLIS**

Filiaes em: Blumenau Joinville - São Francisco - Laguna - Lages
Mostruário permanente em Cruzeiro do Sul

Secção de

Secção de

Secção de

FAZENDAS:

Fazendas nacionais e estrangeiras para ternos
Morins e Algodões
Lonas e Impermeáveis
Tapetes e trilhos
Roupas feitas
Sêdas
Linha para coser e sergir
Lã em novellos e meadas
Sabonetes e Perfumarias
Alcolchoados e Colchas
Cortinas e Cortinados
Toalhas e guarda-napos
Sapatos, chinellos, meias
Depositários dos afamados
Charutos «DANNEMANN»

FERRAGENS:

Material em geral para construcções:
Cimento-ferro em barras, ferragens para portas e janelas, tinta
Cano galvanizados e pertences
Fogões e Camas
Louça esmaltada-apparelhos de jantar-talheres
Louça sanitaria-banheiras
Tintas a oleo e esmaltes
Arame de ferro-télas para todos os fins
Productos chimicos e pharmaceuticos
Conservas nacional e estrangeiras
Bebidas nacionais e estrangeiras

MACHINAS:

Machinas de beneficiar madeira
Machinas para officinas mechanicas
Machinas para laçeiros
Machinarios em geral para a lavoura: fardos, grades, cultivadores, moinho etc.
Locomoveis, Motores de explosão, Motores electricos
Material em geral para transmissões: trocas, mancaes, correias de couro e lona
Oleos e graxas lubrificantes
Automoveis e Caminhões FORD Peças, acessórios, serviço mechanico
Pneumaticos e camaras de ar GOODYER
Material electrico em geral

Empresa Nacional de Navegação "Hoepcke"-vapores "Carl Hoepcke" "Anna" e "Max",
Fabrica de Pontas "Rita Maria" - Fabrica de Gelo "Rita Maria" - Estaleiro "Arataca"

A Gazeta Indica:

Atentae bem!

Agencia Moderna de Publicações, com séde em São Paulo, é autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal e possui a carta patente n. 112

Formidaveis sortelos proprios, tres vezes por semana, todas as segundas, terças e sextas-feiras,

Extração com globos de cristal.

A maxima honestidade, pois, os sortelos são presenciados pelo povo.

Companhia "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870

Seguros Terrestres e Maritimos

Incontestavelmente a PRIMEIRA do Brasil

CAPITAL REALIZADO	9.000.000,000
RESERVAS MAIS DE	1.000.000,000
RECEIT AEM 1935	792.553,358
PROPRIEDADES IMOVEIS	14.161.866,549
RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS EM 1935	2.717.044,035
SINISTROS PAGOS EM 1935	4.280.552,970

Agentes, Sub-Agentes e Representantes de Agentes em todos os Estados do Brasil, no Uruguai e nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianopolis:

Campos Lobo & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 35 (sobrado) Caixa Postal. 19
TELEFONE N. 1.083 END. TELEGRAFICO ALLIANÇA

Escritórios em Laguna e Itajaí

Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Advogados

Accacio Moreira tem seu escritório de advocacia na

Visconde de Ouro Preto n. 79. - Phone 1277.
Caixa Postal, 110.

Dr. Augusto de Moura Ferro
Advogado
Rua Trajano, n. 1 sobrado
Telephone n. 1548

Dr. Renato Barbosa
ADVOGADO
Rua Trajano, 2 (sob.)
Fone 1325—Ater. de chamados para o interior.

Dr. Adebai R. da Silva
Advogado
Rua Cons. Mafra, 10 (sob.)
Fones 1631 e 1290

Médicos

Dr. Carlos Corrêa
Partos — Molestias de Senhoras e Molestias de crianças
Diretor da Maternidade Medico do Hospital
(Curso de especialização em molestias de senhoras)
Atende na Maternidade até ás 8 1/2 da manhã e á tarde — **CONSULTORIO ANITA GARIBALDI, 49**

Dr. Ricardo Gottsmann

Ex-chefe de clinica do Hospital de N.berg, (Industria Indog E. Schmidt e Professor Erwin Kreuter)

Especialista em cirurgia geral
alta cirurgia, ginecologia, (doenças das senhoras) e partos, cirurgia do sistema nervoso e operações de plastica

CONSULTORIO—Rua Trajano N. 18 das 10 ás 12 e das 15 as 16 1/2 horas.

TELEF. 1.285
RESIDENCIA—Rua Esteves Junior N. 26
TELEF. 1.131

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica médica de crianças e adultos
Consultas diariamente das 4 horas em diante.

Consultorio: Rua João Pinto n. 13
FONE—1595

Residência: Rua Visconde de Ouro Preto n. 57
FONE—1524

LABORATORIO DE ANALISES

CLINICAS DO DR. ARTUR PEREIRA E OLIVEIRA

Chefe do Laboratorio da Direção de Higiene do Estado.

Curso de especialização em Bacteriologia no Lab. de Saude Publica do Rio de Janeiro

Executa análises para elucidação de diagnósticos

Deseja concerta seu rádio? Procure o sr. Bo 1701 Schmidt n. 20, que namamente satisfeito.

A GAZETA DIARIO INDEPENDENTE

Redator-Secretario: **Osiyn Costa**

Colaboração

Não será devolvido o original publicado ou não.
O consêto expreso em artigo de colaboração, mesmo solicitada, não implica em responsabilidade ou endosso por parte da Redação.

Assinaturas

ANO	44\$000
SEMESTRE	24\$000
TRIMESTRE	12\$000
MES	4\$000
NUM. AVULSO	\$200
ATRAZADO	\$300

A correspondencia, bem como os valores relativos aos anuncios e assinaturas, devem ser enviados ao Diretor-Gerente **Jairo Callado**.

Redação, Administração e Oficinas

RUA CONS. MAFRA, 51
Fone, 1.656

Agentes-correspondentes

Porto Alegre — **Dr. Antonio Bottini**
Curitiba — **Petrarca Callado**

NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

Araguariá — **Jaime Wendhausen**
Anitapolis — **Anibal Paes**
Angelina — **Armando Schmidt**
Biguassú — **Heitor Campos**
Blumenau — **Martiniano Hilario**
Bom Retiro — **Joaquim Simões**
Canoinhas — **Pedro Torres**
Cruzeiro — **Oswaldo Pereira**
Curitibanos — **Enedino Rosa**
Cresciana — **Dinorah Alves Caminha**

Joinville — **Xavier Schenk**
Lages — **Hossanah Neves**
Laguna — **Francisco Chagas Machado**

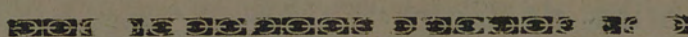
Mafra — **Pompilio Claudio**
Nova Trento — **João José Arche**
Orleans — **Edgar Matos**
Porto União — **Hermínio Miles**
Rio do Sul — **Aristides Melo**
São José — **José Cora Vaz**
São Francisco — **Guaracy Goerre**
São Joaquim — **João Palma**
Tijucas — **Ovaldo Ramos**
Tubarão — **Joaquim Faraco**

Instituto do Matte

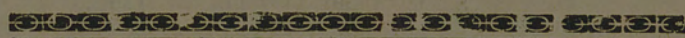
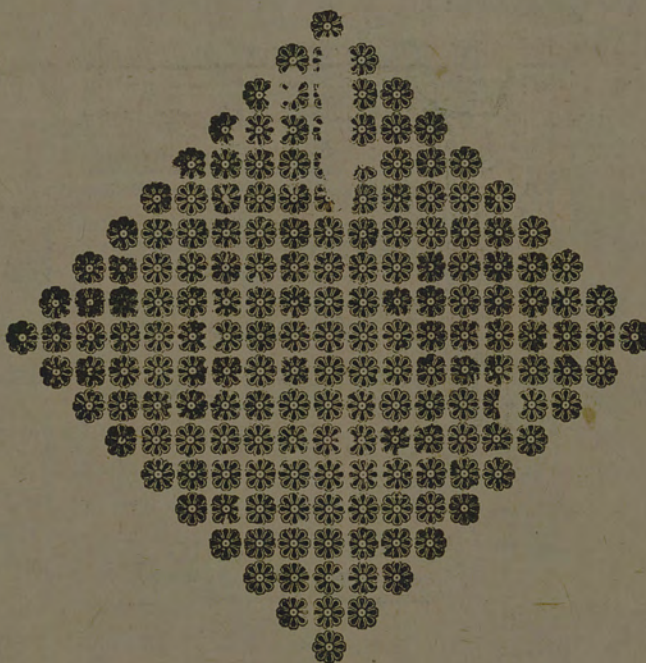
JOINVILLE
SANTA CATARINA



CAIXA -POSTAL No. 15 Endereço Telegr. INSTITUTO



Aprovado pelo Govern^o do Es-
tado de Santa Catharina por
decreto N. 2, de 11 de Janeiro
de 1928



Orgão official para o con-
trole da producção e ex-
portação da Herva Matte
de Santa Catharina

Entre o punhal e a taça de veneno!

Raptados em circunstancias sensacionais - Na sala da morte! - Veneno igual ao dos Borgias! - Um promotor nas funções de carrasco...

S. PAULO, 23 — (pelo correio) Verdadeiramente rocambolesca e estranha aventura de que foram vítimas nesta capital dois cidadãos, fato esse que deu motivo a um inquerito policial que corre pela Delegacia de Segurança Pessoal.

A despeito de seu cunho de misticismo, o acontecimento, que ainda não veio á publicidade com os nomes e detalhes, é fruto de uma vingança com coloridos de drama e pantomima, numa encenação muito bem encenada, que chega a empolgar em seus lances culminantes...

COMO SE DEU O CASO

O farmacêutico Antonio Suriani, morador á rua Nossa Senhora de Lourdes n. 2-D, foi á falencia pelo fato—afirma ele—de ter fornecido, durante largo tempo, medicamentos em abundancia, gratuitamente, a correligionarios seus.

Fechou a farmacia e mudou de idéas politicas.

RAPTADOS

Ameaças chegaram aos ouvidos do sr. Antonio Suriani.

Outra noite, cerca das 22 horas, em companhia do seu amigo, o sr. Evaristo Pedroso de Toledo, o farmacêutico dirigiu-se para sua casa, em cuja porta se detiveram por instantes a converter.

Reentão, surgem-lhes pela frente varios individuos de revólveres em punho intimando-os a entrar em dois automoveis que se achavam parados nas proximidades.

Sem esboçar a menor reação, ante o argumento convincente e frio das armas que lhes eram apontadas, os dois amigos entraram nos veiculos indicados, que rumaram velozmente para a cidade, detendo-se finalmente em certa rua do centro.

Comprenderam, então, os raptados a sorte que os esperava... Entraram na casa cuja porta parára o auto.

NA SALA DA MORTE

O sr. Evaristo Pedroso de Toledo, que nada tinha com o caso, foi posto incomunicavel num aposento da casa, enquanto o sr. Suriani era levado para uma vasta sala, toda forrada de preto, e com caveiras de tibias estampadas como unicas decorações.

Uma mesa ampla e simples, tambem forrada de negro, e algumas cadeiras eram o unico mobiliario do funebre salão, que uma lampada fraca e soturna iluminava tristemente.

Individuos mal encarados estavam a postos.

O farmacêutico, pálido, tremia convulsivamente.

ENTRE O PUNHAL E O VENENO DOS BORGAS

Mais uns minutos e entraram os mestres da cerimonia medieval,

Eram eles o sr. Eurico Guedes, sub-chefe da Repartição de Estatística do Estado, e o dr. Antonio de Toledo Piza, promotor público de Paraguassú.

Traziam eles capuzes pretos, através dos quais, pelos buracos, se viam apenas os olhos dos carrascos... Mas, pela voz e pelos gestos, reconheceu-os facilmente o sr. Suriani.

Ambos empunhavam dois longos e afiadissimos punhais.

O dr. Toledo Piza aproximou-se do farmacêutico apavorado e mostrou-lhe uma taça, que continha um liquido branco, leitoso, sem cheiro e sem gosto.

Entregando-lhe a taça, pontificou cruelmente, mostrando-lhe o punhal faiscante: «Beba! Este é o premio da tua traição! Este veneno é identico ao dos Borgias! Mata somente depois de seis meses... Só nós o possuímos, assim como, tambem, temos o seu antidoto.»

Estarrecido, o pobre farmacêutico mal pôde levar a taça aos labios e ingerir de um sorvo o conteúdo sinistro.

MÉDICOS, EXAMES E ZEVACO...

Posto, afinal, em liberdade, o sr. Suriani mal ganhou a rua, madrugada alta, estava totalmente atordoado, sem saber o que fazer...

Já sentia calafrios e as primeiras vascas da agonia...

Correu a um médico seu ami-

go, que o examinou atentamente, dando-lhe uma formidavel lavagem de estomago...

Mal rompeu o dia, desfigurado, o farmacêutico procurou mais médicos... Mandou fazer exames de sangue, suco gastrico, etc.

Passando por uma livraria, teve uma idéa luminosa: comprou obras de Michel Zevaco, para lêr a vida dos Borgias e para vêr se descobria, nesses romances sombrios, o antidoto para o veneno dos crueis devassos italianos...

A QUEIXA Á POLICIA

A tarde, por fim, compareceu êle, juntamente com o sr. Evaristo Pedroso de Toledo, ao Gabinete de Investigações, apresentando queixa do fato ao dr. Durval Vilalva, delegado de Segurança Pessoal, que mandou abrir inquerito em torno do estranho acontecimento.

Esse inquerito prossegue, tendo já prestado declarações varias pessoas, inclusive o sr. Erico Guedes e o dr. Toledo Piza.

Compenetrado, agora, da finalidade dessa farça toda, o farmacêutico anda pensando maduramente na insinuação do promotor encapuzado, ao profetir a sentença teatral: «Este veneno é identico ao dos Borgias! Mata somente depois de seis meses... Só nós o possuímos, assim como, tambem, temos o seu antidoto...»

O SOGRO

RESPONDEU COM DOIS TIROS

RIO, 25—Os moradores da rua Atala Soares, em Oswaldo Cruz, tiveram ontem, uma madrugada alvorçada e dramática. Naquela rua reside o sr. Alvaro de Oliveira, funcionario da Inspetoria de Aguas. Ha dois dias êle expulsou de casa o genro. Isaias Carlos da Rocha, que é empregado do Cantaria, em Niteroi, alegando que não podia mais alimentar a sua ociosidade. Isaias saiu com o esposa D. Alda de Oliveira Rocha e teve que deixá-la em casa de uma familia amiga.

Hoje, o rapaz, madrugada alta, voltou á casa do sogro. Bateu e atendido fez um grande escandalo, cobrindo-o de insultos. Genro e sogro discutiram violentamente, permutando-se os doestos mais pesado. Finalmente Alvaro de Oliveira, sacando de um revolver deu ao gatilho, atirando duas vezes sobre o genro. A primeira bala errou o alvo mas a segunda foi atingir Isaias, no joelho esquerdo. Em seguida, a vizinhança despertava e a curiosidade mobilizava uma pequena multidão em frente á casa da ocorrência ruidosa e sangrenta.

A vitima foi conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer.

O commissario Leão Mendes avi-

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700

sado, foi ao local e efetuou a prisão do criminoso. Isaias é casado ha dois anos. Tambem êle acusa o sogro. Seu estado não inspira maiores cuidados.

Pílulas Medeiros
Contra Seções. Recuse substitutos!
Dr. Pedro de Moura Ferro.
Advogado
Rua Traiano n. 1 (sobrado)

Quem achou?

Perdeu-se, esta manhã, no percurso da Aliança da Baía, á rua Conselheiro Mafra, á Praça 15, uma pequena caixa de correio n. 19. Pede-se entregar na redacção deste diario.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas andótas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700 reis.

Alô!... Alô!... Florianópolis

Brevemente será inaugurado nesta praça, anexo ao Bilhar Clube, um grande centro de diversões noturnas e diurnas. e um Bar com perfeito serviço de Restaurante, servido por gentis senhoritas.

Uma grande novidade para Florianópolis.

Rua Felipe Schmidt

Casa de Diversões

Familiares

Vispóra Imperial

O MAIOR E MELHOR CENTRO DE DIVERSÕES FAMILIARES, SUPERIOR AOS DAS GRANDES CAPITAIS

Cobrança feita por gentis senhorinhas. Fiscalizado pelo governo do Estado.

Não deixem de ir ao Vispóra Imperial pois, nele encontrareis grandes vantagens, conforto, honestidade e ambiente selético que muito lhe agradará

Nos altos da Farmacia Popular, á Praça 15 de Novembro

PREMIOS MENSAIS

UMA CASA PARA VOCÊ

COOPERAÇÃO — ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO

Novo plano proletario da

“Carteira Previsora do Lar”

Autorizada e legalizada pelo Governo Federal, de acôrdo com o Dec. 24.503, de 1934 (Carta Patente n. 9)

COUPONS para Bonificações de CAPITALIZAÇÃO-QUITAÇÃO, em sorteios mensais pela Loteria Federal (último sabado de cada mês)

Pelos 4 últimos algarismos ganha o valor do contrato

Mensalidades

11\$000 para uma casa de	5:000\$000
22\$000 » » » » »	10:000\$000
44\$000 » » » » »	20:000\$000
55\$000 » » » » »	25:000\$000

Quando os prestamistas não sejam sorteados, a Capitalização é completada pelo Fundo Coletivo, trimestralmente, depois de efetuado o pagamento de 50 mensalidades seguidas, na conformidade do Regulamento e de acôrdo com o decreto 24.503

POR ESTE PLANO, O CAPITAL NUNCA PRETERE A ANTIGUIDADE

Em nenhuma hipotese os prestamistas perderão quaisquer direitos sobre os seus depositos realizados, os quais, em casos de desistencia, serão devolvidos nas condições regulamentares

Angelo M. La Porta - Diretor presidente

Rua do Rosario, 109—Rio de Janeiro—Telefone 23-0770

Inscrições com os correspondentes

Angelo M. La Porta & Cia.

EDIFICIO LA PORTA

FLORIANOPOLIS

Mutualismo

O bom Mutualismo, em que assentam no mundo moderno as maiores organizações de classes e que dá ao pobre, sem humilhação, o que a luta em sociedade lhe recusa, — êsse é a base e a razão do grande êxito e popularidade da «CREDITO MUTUO PREDIAL». Tenha V S, por conseguinte, em memoria e diga alto por toda a parte. A CREDITO MUTUO PREDIAL, não vende números saltados! A CREDITO MUTUO PREDIAL, realiza o bom Mutualismo! **A CREDITO MUTUO PREDIAL** protege as classes pobres!

Todos, pois, devem cooperar para o bem de todos

Faça a sua inscrição hoje mesmo

1\$000 apenas para cada sorteio

V. S. não deve vacilar um só instante!

RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 13

Habilite-se! Inscreva-se!

Basta de chicanas!

Santa Catarina recebe de braços abertos todos que queiram colaborar na sua grandeza, mas repudia os que só se preocupam em achincalhar suas instituições.

Teor da resposta ao artigo da *A Gazeta*. Deverá ser publicado no mesmo local, com os mesmos títulos.

Este jornal, na edição de terça-feira p. passada, dia 18 do corrente, houve por bem injuriar-me.

Além dos defeitos que me aponta, outros devo possuir e em grande numero—desafiando a "puresa" de quem, gratuitamente, me honra com os seus ataques, e, graças a Deus, não me offende com os seus elogios.

Florianópolis, 18 de Agosto de 1936.

José B. Salgado de Oliveira.

A PRIMEIRA "Concentração Mariana Catarinense"

Realizar-se-á com imponência e brilhantismo, nesta capital, no dia 11 de outubro próximo a primeira «Concentração Mariana Catarinense», sob a suprema direção e especial benção do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano d. Joaquim Domingues de Oliveira.

—0—

D. Joaquim Domingues de Oliveira

Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Arcebispo de Florianópolis, etc.

Por esta nossa provisão, havemos por bem nomear o revmo. sr. padre Emilio Dufner S. J., diretor da projetada CONCENTRAÇÃO MARIANA, a realizar-se nesta capital, no proximo mês de outubro, de todas as Congregações Marianas, masculinas e femininas, não só da Arquidiocese, como, possivelmente, de toda a Província Eclesiástica, podendo, para isso entender-se com os exmos. e revmos. srs. Bispos Diocesanos respectivos, e com todas as faculdades ou poderes necessarios e oportunos áquele santo e patriótico projeto, dentro, porém, do programa que será pela nossa Secretaria aprovado.

Dada e passada em Florianópolis, sob o selo das nossas armas e sinal de nosso vigário geral, aos 4 de agosto de 1936.

P. Frei Evaristo Schürmann
Vigário Geral

—0—

Concentração Mariana Catarinense

Com intimo jubilo comunicamos aos revmos. Vigários, Diretores de Congregações Marianas e aos Congregados e Filhas de Maria, que o Estado de Santa Catarina verá na sua Capital, sob a égide do exmo. e revmo. Arcebispo Metropolitano, a primeira CONCENTRAÇÃO MARIANA. De perto e de longe afluirão para este grande dia os devotos de Nossa Mãe Maria Santissima.

Em breve publicaremos o programa e as informações necessarias. Entretanto rezemos, para que a «Concentração» se torne uma manifestação empolgante e sublime em especial louvor de nossa celeste Mãe Maria e grande benção das almas!

P. Emilio Dufner, S. J.
Diretor da «Concentração»

Ao comprar farinha de trigo, exija as afamadas marcas fabricadas pelo MOINHO JOINVILLE,

«CRUZEIRO», «SURPRESA» e «BOA VISTA», que são, incontestavelmente, as melhores.

A festa do Rex
foi transferida

Dado o mau tempo reinante a Empresa dos cines *Coroados* resolveu transferir a festa que se deveria realizar hoje em comemoração ao 1º aniversario do Rex.

E andou bem a Empresa pois tratando-se de uma verdadeira parada de elegancia a chuva predelicaria imemnatete o brilho dos festejos.

Os festejos serão marcados para outro dia que será previamente anunciado.

Leilão

Autorizado pela exma. familia, que reside no prédio da rua Esteve Junior n. 93; será vendido em leilão, no dia 2 de setembro, ás 19 horas, todos os finos moveis de sala de visitas, quartos, sala de jantar; louças, vidros, cortinas, reposteiros e muitos objetos úteis.

N.B A casa estará aberta todo o dia do leilão.

Contratado

Foi contratado Nemesio Machado para exercer as funções de vigilante da Penitenciaria da Pedra Grande.

Nossa Vida

FAZEM ANOS HOJE

o sr. cel. José Maia;
o sr. Celso Vieira;
o sr. Rodolfo Paulo da Silva;
o sr. José Camarieri;
o sr. Oscar S. Pereira.

OUTROS PARTEM

Dr. Alvaro Catão

Seguirá hoje, pelo avião Condor, para a Capital da Republica, o sr. dr. Alvaro Catão, deputado á Assembléia do Estado.

Para o sul partem: Antero Gandra e sra., Adelio Pereira, Pedro Rocha e M. Almeida Alves.

Em onibus da Auto Viação Catarinense partem para o norte do Estado os seguintes passageiros: Ovidio Torrens, Maria Castro, tte. J. Agostinho Vieira, L. Azevedo Rosa, Antonio Simm Ferrei a, Eduardo Marck, Francisco Almeida, Felipe Camaroni, Ernesto Kestern e Sofia Cantiani.

CHEGAM UNS

Dr. Antonio Bottini

Encontra-se em Florianópolis, chegado via aerea de Porto Alegre, o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Antonio Bottini, lente catedratico da Faculdade de Medicina, brilhante e apreciado colaborador deste diario, onde já desapeitou com relevo e inteligencia as funções de redator.

Dep. Trindade Cruz

Via aerea chegou de Porto Alegre, o sr. deputado Trindade Cruz, nosso colega de imprensa.

Pelo Comte. Capela chegou, ontem, do Rio de Janeiro, o sr. Manoel da Silva Moraes, comerciante.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, a senhorinha Célia Franzoni, filha do sr. Americo Franzoni, funcionario da Diretoria de Obras Públicas.

O sepultamento do cadaver verificou-se no cemiterio publico municipal.

O **Fermento Medeiros** é o preferido, porque é fermento de qualidade.

CARTAZES DO DIA

IMPERIAL, ás 7,30 horas, *Mosqueteiros da India*.

ROYAL, ás 7,30 horas, *Vanessa, seu drama de amor*.

CINE ODEON, ás 5,6,314 e 8,30 horas, *O lobishomem de Londres*, com Warner Oland.

Sezões, Malaria, Maleitas?
Piululas Medeiros

JUIZO DE CANOINHAS

Achando-se vaga a comarca de Canoinhas, em virtude da remoção do respectivo juiz, foi marcado aos juizes de Direito de 2a. e 3a. entrancias o prazo de quinze dias para serem apresentados requerimentos dos que pretendem a comarca vaga-

A GAZETA

FLORIANOPOLIS, Quinta-feira, 27 de Agosto de 1936

Pelo Teatro

A própera vila de Biguassú, conta agora com um brilhante Grupo Dramatico, composto de elementos de sua melhor sociedade.

O referido Grupo levou a efeito sabado e domingo ultimos, no palco do Teatro Municipal daquela localidade, um bem ensaiado programa, que se achava dividido em duas partes, constando a primeira, da representação do drama em 3 atos: *Valtrudes, o nauta veneziano*, e a segunda, de canções, esquetes, dialogos e monologos.

O desempenho do bem organizado programa, que foi caprichosamente ensaiado pelo sr. Luiz Martinelli, que é um entusiasta do Teatro, foi surpreendente, saindo-se todos os amadores, brilhantemente.

A convite da Diretoria do Grupo Dramatico, assistiu ao festival de domingo, o sr. 2º. tenente farmaceutico Ildelfonso Juvenal, autor da peça representada na primeira parte do programa, tendo o publico que enchia o teatro, solicitado a apresentação do autor, que, atendendo, compareceu ao palco, recebendo calorosa salva de palmas.

Usando da palavra para agradecer aquela manifestação de apreço, o sr. tenente Juvenal o fez em termos muito desvanecedores para o povo de Biguassú e os elementos do Grupo Dramatico, sendo ao terminar, demoradamente aplaudido.

O Grupo Dramatico de Biguassú vai ensaiar o drama em 3 atos: *A FILHA DO OPERARIO*, original do mesmo autor, sendo bem possivel que depois de representa-lo naquela localidade, o façam em a nossa Capital, em homenagem ao operariado de Florianópolis.

Juizo de Concordia

Assumiu o exercicio do cargo de Juiz de Direito de Concordia o sr. dr. Abelardo Fonseca, juiz substituto da 4a. circunscrição judiciaria.

A ARTE, nas suas multiplas modalidades e manifestações, é apreciado, ao sabor de toda a classe de leitores, em **Vamos Lêr!**

a nova revista, com 84 paginas editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publicar-se as quintas-feiras: Preço: 700 réis.

Fermento Medeiros
Para doces e bolos é o melhor.

AULA DE HIGIENE

Realizou ontem no 3º. ano da Escola Normal Primaria, uma aula de higiene buco-dentaria o sr. professor Ari Machado, cirurgião-dentista do grupo escolar **Lauro Müller**.

A CIDADE

«Cesteiro que faz um cesto faz cem», lá diz o brocardo. E este Jairo apenas encherá a gente, quer uma *A cidade...* Lá vai!

Sobre que? Sobre o que?—Politica!
Vá que seja! Sobre a megéra que está destruindo as forças vitais da nacionalidade.

O Jairo quer a minha opinião sobre o futuro presidente da Republica. Aqui a coisa inguixa.

O carro vai, mas a estrada está cheia de pedras e de lama.

E' preciso fazer força. Esse angú de carogo vai sair complicado, tem muitos *paneiros* de apetite extravagante, complicando a coisa.

Mas o fáto se resume nisto:

Em 1930 por mercê duma revolução, sorridente e calma, o sr. Getulio Vargas assumiu os destinos da nação e geriu os seus negocios até 1934 como governo de fáto.

São quatro anos.

Em 1934 a Assembléia Nacional Constituinte transformou o governo do sr. Getulio Vargas em instituição de *Dirito e de Fáto*.

Diziam os constituintes que representavam a opinião do povo brasileiro.

Até 1938 vão mais quatro anos.

A 3 de Janeiro de 1938 deve ser eleito o novo presidente da Republica. Para esse posto de *enormes sacrificios* existem muitos pretendentes.

Pudéra não, este Brasil é um vasto país povoado de *estoicos* e *abnegados*, de individuos santos que renunciam a tudo e se sacrificam até o extremo pelo bem coletivo.

Qual será a vítima embéle das contumelias da sorte que vai sofrer o martirio de morar durante quatro anos no palacio das *Aguias* onde ha quasi vinte anos foi a câmara ardente de Afonso Pena?

E' preciso raciocinar, para resolver o X da equação.

Vejam a *chance abnegada* do sr. Getulio Vargas:

--Em 1930: Chefe do Governo Brasileiro por força duma revolução.

--Em 1934: Presidente da Republica por vontade da maioria da Assembléia Constituinte.

--Em 1938: Presidente da Republica pelo voto diréto da maioria do eleitorado brasileiro.

--Mas como? a Constituição não permite isso! As reeleições são proibidas.

--As reeleições são proibidas, mas o sr. Getulio Vargas ainda nunca foi eleito pelo voto diréto do povo, portanto não ha reeleição.

--Mas as Disposições Transitorias?

--As Disposições Transitorias só valem durante a transitoriedade do momento. Depois tudo passa, passa como a agua da chuva que lava as imundices das ruas e nada mais.

--Chicana?!?

--Não, argumento sadio e limpo, nesta grande terra, onde tudo anda de patas para o ar.

--E depois.

--Ouçam isto em poucos números:—de 1930 a 1934 irão quatro anos de serviços públicos inestimaveis; de 1934 a 1938, mais outros quatro anos de outros inestimaveis serviços públicos e finalmente de 1938 a 1942 irão ainda mais outros quatro anos de tambem inestimaveis serviços públicos, isso para usar a mesma chapa.

--E depois?

--Ora bolas e depois! depois o sr. Getulio Vargas presidente vitalicio da Republica, por força de lei; pois é funcionario público com mais de dez anos de inestimaveis serviços públicos e por tanto lhe estão assegurados todos os direitos de vitaliciedade.

--Está errado.

--Qual o que, está certo, certissimo da silva éle já se habituam ao uso do cachimbo e os leitores sabem que tudo na vida é uma questão de hábito...

--Então vai haver revolução!

--Tolice, ou ainda melhor havendo revolução não haverá eleição, e o *homem que ri* ficará da mesma forma, éle tem uma estrela do outro mundo, esse sr. Getulio Vargas é um home n privilegiado, éle está mudando o regime sem que a canalha compreenda...

BISBILHOTA